Lista 1 - Eduardo

Cálculo de Probabilidade 2

Tailine J. S. Nonato

Exercício 1

Um programa de TV dura 1 hora, e um telespectador impaciente vai mudar de canal a qualquer momento durante o programa (Isso significa que o instante em que ele mudará de canal é uma variável aleatória $X \sim U[0,1]$). Então considere as seguintes questões: - a. Qual a probabilidade dele assistir a maior parte do programa? - b. Se ele assistiu a maior parte do programa, qual a probabilidade dele desligar a TV ou mudar de canal nos últimos 10 minutos?

Solução

a. A probabilidade dele assistir a maior parte do programa é dada por $P[X \leq 0.5] = 0.5$. Porque a variável aleatória X é uniforme, então a probabilidade de ele assistir a maior parte do programa pode ser calculada como a área do retângulo formado pelo intervalo $[0,1]$ e a reta $y = 0.5$, logo $P[X \leq 0.5]$. Utilizando a função de distribuição acumulada da variável aleatória X, temos que $F_X(x) = x$, para $x \in [0,1]$. Portanto, $P[X \leq 0.5] = F_X(0.5) = 0.5$.

b. Se ele assistiu a maior parte do programa, então ele assistiu a primeira metade do programa. A probabilidade dele desligar a TV ou mudar de canal nos últimos 10 minutos é dada por $P[X \geq 0.5 + 0.5] = P[X \geq 0.5] = 0.5$. Logo, a probabilidade dele assistir a maior parte do programa e desligar a TV ou mudar de canal nos últimos 10 minutos é dada por $P[X \leq 0.5] \cdot P[X \geq 0.5] = 0.5 \cdot 0.5 = 0.25$.

Exercício 2

Considere as variáveis aleatórias X e Y onde X é discreta e Y é contínua com distribuição conjunta dada por

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{xy^{x-1}}{3}, & \text{se } x = 1,2,3 \text{ e } y \in [0,1] \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Calcule $FY(y|X = 2)$ e $FX(x|Y = 1/2)$.

Solução

Para calcular $FY(y|X = 2)$, vamos utilizar a definição de distribuição condicional:

$FY(y|X = 2) = \frac{f(2,y)}{f_X(2)}$

Calculando $f_X(2)$

$f_X(2) = \int_0^1 f(2,y)dy$

$f_X(2) = \int_0^1 \frac{2y}{3}dy$

$f_X(2) = \frac{1}{3}$

Calculando $f(2,y)$

$f(2,y) = \frac{2y}{3}$

Portanto,

$FY(y|X = 2) = \frac{2y}{3} \cdot 3$

$FY(y|X = 2) = 2y$

Para calcular $FX(x|Y = 1/2)$, vamos utilizar a definição de distribuição condicional:

$FX(x|Y = 1/2) = \frac{f(x,1/2)}{f_Y(1/2)}$

Calculando $f_Y(1/2)$

$f_Y(1/2) = \sum_{x=1}^{3} f(x,1/2)$

$f_Y(1/2) = \frac{1}{6} + \frac{1}{4} + \frac{3}{8}$

$f_Y(1/2) = \frac{11}{24}$

Calculando $f(x,1/2)$, com $x = 1,2,3$

$f(1,1/2) = \frac{1}{6}$

$f(2, 1/2) = \frac{1}{4}$

$f(3, 1/2) = \frac{3}{8}$

Portanto,

$FX(x|Y = 1/2) = \frac{f(x,1/2)}{11/24}$

Exercício 3

Sejam X_1 e X_2 variáveis aleatórias independentes, cada uma com distribuição geométrica dada por $P[X_1 = k] = P[X_2 = k] = p(1-p)$ onde $k = 1, 2, ...,$ e $\theta < p < 1$. Então, calcule:

- a. $P[X_1 = X_2]$ e $P[X_1 < X_2]$;
- b. Calcule a distribuição condicional de X_1 dado $X_1 + X_2$;

Solução

a. Para calcular $P[X_1 = X_2]$, vamos utilizar a definição de independência:

$P[X_1 = X_2] = \sum_{k=1}^{\infty} P[X_1 = k] \cdot P[X_2 = k]$

$P[X_1 = X_2] = \sum_{k=1}^{\infty} p(1-p) \cdot p(1-p)$

$P[X_1 = X_2] = \sum_{k=1}^{\infty} p^2(1-p)^2$

$P[X_1 = X_2] = p^2(1-p)^2 \sum_{k=1}^{\infty} 1$

$P[X_1 = X_2] = p^2(1-p)^2$

Para calcular $P[X_1 < X_2]$, vamos utilizar a definição de independência:

$P[X_1 < X_2] = \sum_{k=1}^{\infty} P[X_1 = k] \cdot P[X_2 > k]$

$P[X_1 < X_2] = \sum_{k=1}^{\infty} p(1-p) \cdot (1-p)^k$

$P[X_1 < X_2] = p(1-p) \sum_{k=1}^{\infty} (1-p)^k$

$P[X_1 < X_2] = p(1-p) \cdot \frac{1-p}{1-(1-p)}$

$P[X_1 < X_2] = p(1-p) \cdot \frac{1-p}{p}$

$P[X_1 < X_2] = (1-p)^2$

b. Para calcular a distribuição condicional de X_1 dado $X_1 + X_2$, vamos utilizar a definição de distribuição condicional:

$P[X_1 = k|X_1 + X_2 = n] = \frac{P[X_1=k, X_1+X_2=n]}{P[X_1+X_2=n]}$

$P[X_1 = k|X_1 + X_2 = n] = \frac{P[X_1=k, X_2=n-k]}{P[X_1+X_2=n]}$

$P[X_1 = k|X_1 + X_2 = n] = \frac{P[X_1=k] \cdot P[X_2=n-k]}{P[X_1+X_2=n]}$

$P[X_1 = k|X_1 + X_2 = n] = \frac{p(1-p) \cdot p(1-p)}{P[X_1+X_2=n]}$

$P[X_1 = k|X_1 + X_2 = n] = \frac{p^2(1-p)^2}{P[X_1+X_2=n]}$

Calculando $P[X_1 + X_2 = n]$

$P[X_1 + X_2 = n] = \sum_{k=1}^{n-1} P[X_1 = k] \cdot P[X_2 = n-k]$

$P[X_1 + X_2 = n] = \sum_{k=1}^{n-1} p(1-p) \cdot p(1-p)$

$P[X_1 + X_2 = n] = p^2(1-p)^2 \sum_{k=1}^{n-1} 1$

$P[X_1 + X_2 = n] = p^2(1-p)^2 \cdot (n-1)$

Portanto,

$P[X_1 = k|X_1 + X_2 = n] = \frac{p^2(1-p)^2}{p^2(1-p)^2 \cdot (n-1)}$

$P[X_1 = k|X_1 + X_2 = n] = \frac{1}{n-1}$

Exercício 4

Uma certa lâmpada tem uma vida em horas, tendo distribuição exponencial de parâmetro 1. Um jogador acende a lâmpada e, enquanto a lâmpada ainda estiver acesa, lança um dado equilibrado de 15 em 15 segundos. Qual o número esperado de 3's lançados pelo jogador até a lâmpada se apagar?

Solução

Dividindo a resolução em passos, tem-se que:

1. Estabelecendo os objetos:

   $X =$ tempo de vida da lâmpada

   $X \sim Exp(1)$

   $N =$ número de lançamentos até a lâmpada se apagar

   $Y =$ número de "3"s lançados nos N lançamentos

2. Conectando informações:

   $N \sim Geom(1 - e^{-X})$

   $Y|N \sim Bin(N, 1/6)$

3. Calculando a esperança:

   $E(Y) = E(E(Y|N))$

   $E(Y|N) = N * 1/6$

   $E(Y) = E(N) * 1/6$

4. Calculando a esperança de N:

Considerando $\alpha = 15$ segundos ou $\alpha = 1/240$ horas, tem-se uma progressão geométrica com razão $e^{-\alpha}$, logo $P(X > n\alpha) = e^{-n\alpha}$. Então:

$E(N) = \sum_{n=0}^{\infty} e^{-n\alpha}$

Por ser uma progressão geométrica, $\sum_{n=0}^{\infty} e^{-n\alpha}$ converge em $\frac{1}{1-e^{-\alpha}}$, logo:

$E(N) = \frac{1}{1-e^{-\alpha}}$

5. Substituindo os valores:

   $E(Y) = \frac{1}{1-e^{-\alpha}} * 1/6$

   $E(Y) = \frac{1}{1-e^{-1/240}} * 1/6$

```
ey = 1/(1 - exp(-1/240)) * 1/6
```

$E(Y) \approx 40.083$

Exercício 5

Seja X e Y variáveis aleatórias independentes tais que $X \sim Binom(m, p)$ e $Y \sim Binom(n, p)$.

Obtenha a distribuição condicional de X dada $X + Y$. Como se chama essa distribuição?

Exercício 6

Sejam $Y \sim Exp(1)$ e $(X|Y = y) \sim Poisson(y)$. Mostre que $P[X = n] = \frac{1}{2n+1}$, $n = 0, 1, 2, ...$

Exercício 7

Um contador recebe impulsos de duas fontes independentes, A e B. A fonte A gera impulsos segundo um processo de Poisson com parâmetro $\lambda > 0$, enquanto a fonte B gera impulsos segundo um processo de Poisson com parâmetro $\epsilon > 0$. Suponha que o contador registre todo o impulso gerado pelas duas fontes.

- a. Seja X_t o número de impulsos registrados até o tempo t, $t > 0$ ($X_0 = 0$). Explique porque X_t tem distribuição Poisson. Qual parâmetro?
- b. Qual a probabilidade de que o primeiro impulso gerado seja da fonte A?
- c. Dado que exatamente 100 impulsos foram contados durante a primeira unidade de tempo, qual a distribuição que você atribui ao número emitido pela fonte A?